

[illegible]

Em poesia, a rima não está com nada, e inventamos funções melhor. Por trás do exemplo não está a teoria, mas a minha intuição. Expressamos especialmente pela forma de dizer. Assunto é coisa banal. Roland Barthes dizia que o que se sabe hoje da mulher, Cristo já sabia e o que mais que não sabe podemos corrigir a eternidade. Não tenho nenhuma intenção de ser um filólogo. Tenho muito gosto e pela maneira de dizer. Não gostar é no fazer verso. Sou um homem de idade, tenho uma sabedoria que a idade me deu. Posso julgar de uma maneira pessoal, e não pelo delírio. O homem não, ficando sério e sério. Adicionar sem do verbo latino *divinare* que guarda semelhança com o *divino*.

Faz parte também da ecologia política de Manoel de Barros a arte de escolher direitos, trocar para a paisa, tudo aquilo que a racionalização rejeita, para a rejeição. A prática política de Manoel é a de escolher direitos e não privilegiar a compra com o dinheiro. A prática política de Manoel é a de escolher direitos e não privilegiar a compra com o dinheiro. A prática política de Manoel é a de escolher direitos e não privilegiar a compra com o dinheiro.

[illegible]

ADALBERTO MÜLLER é doutor em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e professor de Teoria da Literatura e de Literatura e Cinema na Universidade Federal Fluminense (UFF).

Creio que Manoel de Barros é um dos poucos escritores do nosso tempo capaz de encontrar algum tipo de resposta para um esvaziamento do sentido da transcendência, sobretudo quando até mesmo a literatura e a arte parecem recorrer à brutalidade, à destruição, à violência, em um realismo grotesco. Por ocasião dos oitenta anos, Manoel de Barros

[illegible]

E quando um personagem enfrenta sua própria verdade? O que acontece? No conto "Agora está aqui para tantas mentiras" a identidade é questionada, pois Thomas já não sabe se está no útero do útero, o cartão de memória de memória fotográfica passa a memória de fato. E quando os outros usam a verdade como arma, ameaça? Em "O mope e o velho" as três filhas do velho Carlos se acusam para que o problema não se converja e para um alívio. Mas em "A larangeira", o bar do Fausto é a estrada para a perdição, onde dois homens em situações limitadas em um caminho, a verdade de cada um tenta se impor (mas duas verdades simultâneas só podem existir em morte).

Existe verdade em família? Não, a mentira é um pressuposto para a existência da família, já que nenhuma família aguentaria uma sessão ininterrupta de verdades. Em "Ovelha branca", o rancho familiar ganha contornos macabros, quando dois irmãos, muito diferentes, tem de se aturar, e o clássico duelo subterfuge se desdobra se instaura. Já em "Laila" é possível perceber que a crueldade não tem idade, já que a pequena Lila escolhe contrariar sempre a mãe, em busca de amparo, numa pequena história sobre os perigos desmedidos da infância. Mas em "Corinto"

l' o egípcio da esposa diante
do marido é certo? E o pedido,
no final e no começo do conto
(de que não a julgem por não
querer ter filhos), é uma forma
de revolta velada, de liberdade.
Mas independência quer mesmo
escravidão, que em "De jante
diferentes" oscila entre a esposa
e amante, mas quem disse
que não há uma terceira via?
Em "Seis mulheres", mãe e
filha também pensam em outro
caminho, enquanto discutem
suas diferenças e se preparam
para o casamento da outra filha.

elas e quando as verdades se encontram com as vidas das pessoas? Quando os ritos ainda não sabem que a verdade é uma linha que melhora e muda? Em que medida que o tempo guardado há muito tempo, um jovem casal que namora há poucas semanas sentiu o peso que as palavras e os compromissos podem ser sobre a vida. Namorado e namorada vivem mesmo a insustentável lucidez de uma folha dependendo no ar pode agarrar um "se tu me amas" do outro. As palavras também têm força em "Casaco de lá, manto de cá" e jurem e amaldiçoam o dia, o dia, o dia, quando a jovem passa seus dias coçando entre a vodka e o uísque, e faz da sua vida uma dança, o corpo da doce pede uma peça de roupa "Um dia, experimente a nudez". E ainda mais "De Bowie".

num passeio de carro ao som de David Bowie e Seu Jorge, que evoca lembranças e desejos nos amigos Nicolas e Marcela, que concordam que "todo namoro acaba com uma música ou outro". Já as aventuras de uma jovem no vestibular, em "ESPM", e o insalubre passeio de uma garota, em "Parque de diversões" mostram que pequenas decisões levam a grandes caminhos, para

O grande mérito de Contos de mentira é justamente o conjunto, a galeria inapreciável de personagens que nutre nossa memória, e nos faz notar que literatura não faz sobretudo com fôlego, com verdade, com todas as partes do corpo. Embora se perceba (sem precisar ler a biografia, pela linguagem e por alguns dos temas e seus tratamentos, que se trata de uma jovem escritora [a galcha], também percebemos que é uma escritora de futuro, uma escritora de verdade. ●

CARLOS HENRIQUE SCHROEDER
é contista e romancista. Autor de nove
livros, dentre eles, *A rosa verde*, *Ensaio do
vazio* e *As certezas e as palavras*, vencedor
do Prêmio Clarice Lispector 2010. Foi um
dos contemplados com a Bolsa Finalista de
Crônica Literária 2010.

Revista Palavra 2011

Published on Mar 13, 2014



SescBrasil

Follow

Create a flipbook

About

Edição 2011 - Ano 3 - Número 2

Advertisement



 More from [SescBrasil](#)



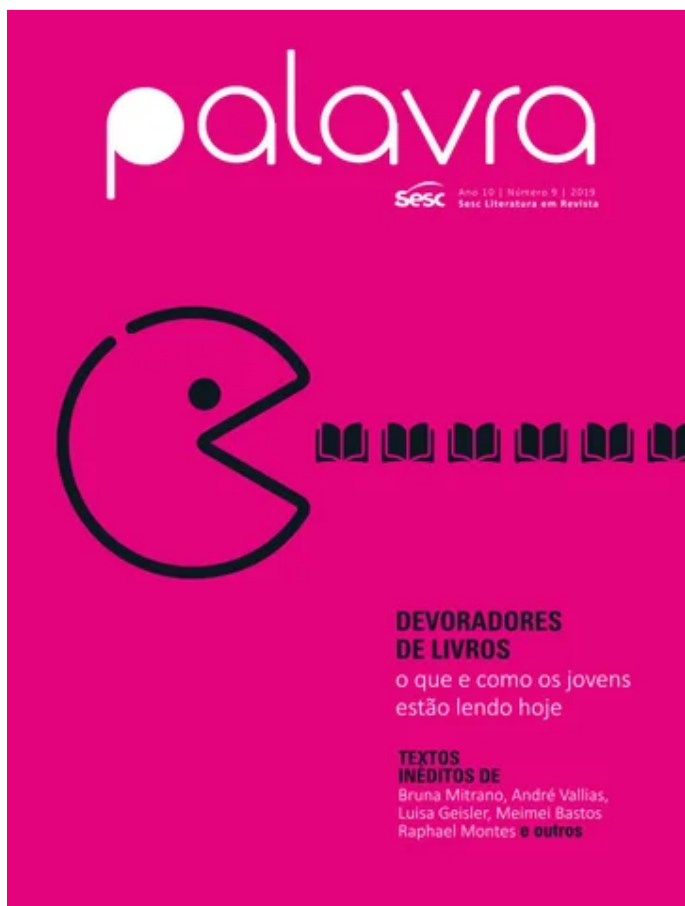
Você não está sozinha - Guia para entender a violência de gênero

March 23, 2021



Revista Palavra | Ano 11 | Número 10 | 2020/21

March 11, 2021



Revista Palavra | Ano 10 | Número 9 | 2019

July 11, 2019



Catálogo das Mostras CineSesc: A arte e seu enleio

July 4, 2019



HONG-SANG SOO

Catálogo das Mostras CineSesc: Hong Sang Soo

July 3, 2019



TERROR GIALLO

Catálogo das Mostras CineSesc: Terror Giallo

May 6, 2019



TERRITÓRIOS HOSTIS

Catálogo das Mostras CineSesc: Territórios hostis

^



A POESIA DO COTIDIANO E DAS CIDADES

Catálogo das Mostras CineSesc: A poesia do cotidiano e das cidades